

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
INTEGRADA EM SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE

Ana Paula Schöffer

**CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES CRÔNICAS PREVALENTES EM
MUNICÍPIOS DA REGIÃO VERDES CAMPOS DO RIO GRANDE DO SUL**

Santa Maria, RS
2017

Ana Paula Schöffer

**CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES CRÔNICAS PREVALENTES EM MUNICÍPIOS
DA REGIÃO VERDES CAMPOS DO RIO GRANDE DO SUL**

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Residência Multiprofissional Integrada em Atenção e Gestão no Sistema Público de Saúde, Ênfase em Vigilância em Saúde, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito para obtenção do grau de **Especialista em Atenção e Gestão no Sistema Público de Saúde, Ênfase em Vigilância em Saúde.**

Aprovado em 24 de março de 2017:

Elenir Fedosse, Dr^a. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Liliane Simon Ferigolo, Esp (4^a CRS)

Gizele Scotti do Canto, Dr^a. (UFSM)

Santa Maria, RS
2017

RESUMO

CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES CRÔNICAS PREVALENTES EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO VERDES CAMPOS DO RIO GRANDE DO SUL

AUTORA: Ana Paula Schöffler

ORIENTADORA: Prof^a. Dr^a. Elenir Fedosse

No Brasil, os processos de transição demográfica, epidemiológica e nutricional, a urbanização e o crescimento econômico e social contribuem para o maior risco da população ao desenvolvimento de condições crônicas de saúde. As condições crônicas são condições de saúde não infecciosas que evoluem ao longo da vida, de causas múltiplas e complexas que precisam ser manejadas de maneira proativa, contínua e integrada pelos sistemas de atenção à saúde, pelos profissionais de saúde e pelos usuários. Hoje, o perfil epidemiológico está mudado, mas a organização dos sistemas e da atenção à saúde nem tanto. Assim, as condições crônicas não têm sido tratadas efetivamente na Atenção Básica/Atenção Primária à Saúde (AB/APS) e, por isso, geram alto custo para o Sistema Público de Saúde. Conhecer o perfil epidemiológico de uma determinada população é necessário para planejar e monitorar o desenvolvimento de ações em saúde. Diante disso, o objetivo do estudo foi caracterizar as condições crônicas mais prevalentes em seis municípios da Região Verdes Campos (interior gaúcho) que não participaram do projeto Planificação da Atenção Primária à Saúde, desenvolvido pela 4ª Coordenadoria Regional de Saúde, promovido pela Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). Os dados foram buscados na base *on-line* do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), entre setembro e novembro de 2016, correspondente ao período de 2011 a 2015. Observou-se que as Doenças do Aparelho Circulatório estão entre as mais prevalentes em todos os municípios, independentemente do sexo, idade e raça, assim como as Doenças do Aparelho Respiratório. Esse conhecimento é indispensável para que as equipes da AB/APS possam planejar suas ações de acordo com as políticas existentes a fim de reduzir a ocorrência de novas doenças, bem como tratar adequadamente as em curso.

Palavras-chave: Condições crônicas; Perfil epidemiológico; Sistema Único de Saúde; Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

CHARACTERIZATION OF THE PREVALENT CHRONIC CONDITIONS IN MUNICIPALITIES OF THE VERDES REGION FROM RIO GRANDE DO SUL

AUTHOR: Ana Paula Schöffler

ADVISOR: Prof^a. Dr^a. Elenir Fedosse

In Brazil, demographic, epidemiological and nutritional transition processes, urbanization and economic and social growth contribute to the greater risk of the population to the development of chronic health conditions. Chronic conditions are non-infectious health conditions that evolve throughout life, from multiple and complex causes, and must be managed proactively, continuously and integrated by health care systems, health professionals and users. Today, the epidemiological profile is changed, but the organization of health care is not so much. Thus, chronic conditions have not been effectively addressed in Primary Health Care and therefore generate a high cost for the Public Health System. Knowing the epidemiological profile of a given population is necessary to plan and monitor the development of health actions. Therefore, the objective of this study was to characterize the most prevalent chronic conditions in six municipalities of the. In the State of. Which did not participate in the Primary Health Care Planning project developed by the 4th Regional Health Coordination promoted by the Health Secretariat in Partner with the National Council of Health Secretaries (CONASS). The data were searched in the online database in the Department of Information Technology of SUS (DATASUS) between September and November 2016, corresponding to the period from 2011 to 2015. It was observed that the Diseases of the Circulatory System are among the most prevalent in all The municipalities, regardless of sex, age and race, as well as Respiratory System Diseases. This knowledge is indispensable for Primary Health Care (PHC) teams to plan actions in accordance with existing policies in order to reduce the occurrence of new diseases as well as adequately treat ongoing diseases.

Keywords: Chronic conditions; Epidemiological profile; Health Unic System; Primary Health Care.

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| QUADRO 1 - Condições crônicas prevalentes no município de Agudo quanto à raça, faixa etária, sexo e morbidade CID-10 no período de 2011 a 2015..... | 12 |
| QUADRO 2 - Condições crônicas prevalentes no município de Formigueiro quanto à raça, faixa etária, sexo e morbidade CID-10 no período de 2011 a 2015..... | 14 |
| QUADRO 3 - Condições crônicas prevalentes no município de Nova Palma quanto à raça, faixa etária, sexo e morbidade CID-10 no período de 2011 a 2015..... | 16 |
| QUADRO 4 - Condições crônicas prevalentes no município de Pinhal Grande quanto à raça, faixa etária, sexo e morbidade CID-10 no período de 2011 a 2015..... | 17 |
| QUADRO 5 - Condições crônicas prevalentes no município de Quevedos quanto à raça, faixa etária, sexo e morbidade CID-10 no período de 2011 a 2015..... | 19 |
| QUADRO 6 - Condições crônicas prevalentes no município de Restinga Seca quanto à raça, faixa etária, sexo e morbidade CID-10 no período de 2011 a 2015..... | 20 |
| QUADRO 7 - Condições crônicas prevalentes no município de São Pedro do Sul quanto à raça, faixa etária, sexo e morbidade CID-10 no período de 2011 a 2015..... | 22 |
| QUADRO 8 - Condições crônicas prevalentes no município de Vila Nova do Sul quanto à raça, faixa etária, sexo e morbidade CID-10 no período de 2011 a 2015..... | 23 |

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| FIGURA 1 – Região Verdes Campos - Divisão da 4ª CRS do RS | 11 |
| FIGURA 2 – Série histórica das Doenças do Aparelho Circulatório nos municípios da Região Verdes Campos..... | 25 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AB – Atenção Básica em Saúde
APS - Atenção Primária à Saúde
CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde
CRS - Coordenadoria Regional de Saúde
MS – Ministério da Saúde
PA – Pronto-Atendimento
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios
SES – Secretaria Estadual de Saúde
SUS – Sistema Único de Saúde
UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

SUMÁRIO

| | |
|--------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 09 |
| 2. METODOLOGIA..... | 11 |
| 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO..... | 12 |
| 4. CONCLUSÃO..... | 25 |
| REFERÊNCIAS..... | 26 |

1. INTRODUÇÃO:

A população brasileira vem sofrendo mudanças demográficas, econômicas, sociais, epidemiológicas e nutricionais. No passado, havia alta natalidade e mortalidade, atualmente, tem-se diminuição da mortalidade e da natalidade. Essa situação de saúde caracteriza-se por uma transição demográfica acelerada e, com o envelhecimento da população, há aumento das condições crônicas de saúde - disfunções cardiovasculares, respiratórias crônicas, cânceres, diabetes, entre outras (IBGE, 2010). Evidenciam-se valores crescentes dos indicadores de morbimortalidade por condições crônicas que representam cerca de 70% da carga atual de doenças no território nacional (SCHMIDT *et al.*, 2011) que, se não manejadas corretamente, podem apresentar eventos agudos (MENDES, 2012) e, assim, resultar em superlotação dos serviços de saúde, como os Pronto-Atendimentos (PA) e hospitais, requerendo recursos financeiros para além dos disponíveis.

Em 2008, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) demonstrou que à medida que a idade avança, aumentam as condições crônicas de saúde; 79,1% dos brasileiros idosos (60 anos ou mais) disseram que pertencem a um ou mais grupos das condições crônicas, sendo as mais frequentemente declaradas - hipertensão (14,0%), doença de coluna ou das costas (13,5%), artrite ou reumatismo (5,7%), bronquite ou asma (5,0%), depressão (4,1%), doença de coração (4,0%) e diabetes (3,6%) (BRASIL, 2009). Essa situação tende a aumentar em função da produção social de condições crônicas, qual seja, a prevalência significativa e, em geral, crescente, dos determinantes sociais da saúde ligados aos comportamentos e aos estilos de vida, como, por exemplo, o tabagismo, a inatividade física, o excesso de peso, o uso excessivo de álcool e de outras drogas (BRASIL, 2009).

Sabe-se que as condições crônicas de saúde evoluem ao longo da vida; têm causas múltiplas e complexas, devendo ser manejadas de maneira proativa, contínua e integrada pelos sistemas de atenção à saúde, pelos profissionais e pelos usuários (MENDES, 2015). Podem causar perda da qualidade de vida por limitações funcionais ou incapacidades, no caso de diabetes, por exemplo, podem resultar em amputações e cegueira (MENDES, 2015). Essas condições de saúde deveriam ser atendidas e manejadas na AB/APS, porém tal nível de cuidado ainda atende condições e eventos agudos decorrentes do agravamento das condições crônicas (MENDES, 2012).

Autores da primeira década deste século (BODENHEIMER, WAGNER E GRUMBACH (2002), MARCECA E CICCARELLI (2007) já afirmavam que os serviços de saúde estavam preparados para o tratamento das condições agudas, ressaltando a necessidade de uma reorganização no processo de trabalho e a existência de uma rede integrada de serviços para garantir o cuidado contínuo das condições crônicas. Sem essa reorganização, as condições crônicas continuarão a ser

atendidas no modelo das agudas, gerando maus resultados sanitários e econômicos para os sistemas e serviços de saúde (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2003; BENGGOA, 2008). Além disso, tal modelo não prepara os usuários para realizarem autocuidado e, portanto, não os empoderam para que decidam sobre sua saúde (TADDEO *et al*, 2012).

Devido a essa situação, o Ministério da Saúde criou a Política Nacional de Promoção da Saúde – PNPS (BRASIL, 2010) e o Programa Academia da Saúde (BRASIL, 2011), por exemplo. Também, em 2011, elaborou o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) que tem como objetivo prevenir e controlar essas condições nos próximos dez anos, através do desenvolvimento e da implementação de políticas públicas efetivas e do fortalecimento dos serviços de saúde (BRASIL, 2011). Soma-se a isso, a instituição da Rede de Cuidado às Pessoas com Doenças Crônicas, através da Portaria nº 252 de 19 de fevereiro de 2013, qualificando o atendimento integral e coordenando o cuidado do indivíduo.

Entende-se que as condições crônicas, por serem prevalentes e multifatoriais, constituem-se um desafio para as equipes da AB/APS. Neste sentido, a Promoção da Saúde apresenta-se como modelo/paradigma conveniente a ser adotado neste nível de atenção à saúde. Entre as ações possíveis, têm-se as medidas preventivas sobre o ambiente físico e sobre os estilos de vida das pessoas (BRASIL, 2011), o que implica, também, uma reorientação da formação e práticas dos profissionais da saúde.

O Planejamento Estratégico-Situacional pode ser utilizado, em todo e qualquer nível de assistência e/ou de organização de serviços, para reorientar as práticas de atenção à saúde; requer análise da situação de saúde da população de um território específico, o que consiste em identificar, descrever, priorizar e explicar os problemas de saúde de uma determinada população (TEIXEIRA, VILASBÔAS E JESUS, 2010). Portanto, convém tomar o perfil epidemiológico e, a partir dele, planejar e executar ações em saúde.

Considerando o exposto acima, perguntou-se qual seria o perfil epidemiológico referente às condições crônicas de saúde, dado pelo índice de internação hospitalar, dos municípios de Agudo, Formigueiro, Nova Palma, Pinhal Grande, Quevedos, Restinga Seca, São Pedro do Sul e Vila Nova do Sul, que não aderiram ao projeto de Planificação da AB/APS, promovido pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), SES (Secretaria Estadual de Saúde) e 4ª Coordenadoria Regional de Saúde (4ª CRS).

A propósito, tais municípios pertencem à região Verdes Campos (Figura 1) que possui 21 municípios de pequeno porte, de matriz produtiva agropecuária. Agudo é o mais populoso (17.100 habitantes) e Quevedos, o menos (2.700 habitantes). No geral, 81,7% da população desta região é urbana e 18,3% é rural; a taxa de analfabetismo desses municípios é de 4,5% (IBGE, 2010).

Figura 1 – Região Verdes Campos – Divisão da 4ª Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul



(Fonte: <http://www.saude.rs.gov.br/>)

Considerando a alto índice de jovens, adultos e idosos dos referidos municípios, o fato de as manifestações das condições crônicas se apresentarem nestas faixas etárias e as dificuldades desses para participação na Planificação da AB/APS, este estudo objetivou caracterizar as condições crônicas mais prevalentes na população dos municípios citados, quanto à faixa etária, sexo, raça e morbidade, segundo o CID-10.

2. METODOLOGIA:

Esta pesquisa foi realizada a partir da coleta na base de dados *on-line* do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), no período de setembro a novembro de 2016, pesquisando-se a faixa etária (adulto: 20-59 anos e idoso: 60 a 80 anos ou mais), sexo (masculino e feminino), raça (branca, preta, parda, amarela e indígena) e a morbidade de acordo com o Código Internacional de Doenças - CID-10. Tais informações foram retiradas da categoria - causa de internação hospitalar – visando compreender a eficiência da AB/APS dos referidos municípios. Ressalta-se que foi realizada a busca da série histórica 2011-2015 desses municípios (período correspondente aos cinco primeiros anos pós-Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT). Os dados de cada município estão apresentados em quadros separados e em ordem de prevalência e, por fim e a título de exemplo de como organizar e analisar dados regionais, apresenta-se um gráfico demonstrando simultaneamente a prevalência das Doenças do Aparelho Circulatório nos municípios da Região

Verdes Campos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O município de Agudo apresenta uma população em torno de 17.000 habitantes e 59% da população residente na zona rural. A matriz produtora do município é a agricultura, sendo o cultivo de arroz, do fumo e do morango os três principais.

Quanto à estruturação da AB/APS, Agudo apresenta cobertura de Atenção Básica de 27,63 %, considerando a Estratégia Saúde da Família com cobertura de 21,00 %. Confira, a seguir, o Quadro 1 referente à série histórica das condições crônicas de saúde em Agudo.

QUADRO 1: Condições crônicas prevalentes no município de Agudo quanto à raça, faixa etária, sexo e morbidade CID - 10 - 2011-2015.

| RAÇA | FAIXA ETÁRIA | SEXO | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|--------|--------------|------|--|---|--|--|---|
| Branca | Adulto | M | Transt. mentais e comp. Ap. circulatório Ap. digestivo | Transt. mentais e comp. Ap. circulatório Infecciosas e parasitárias | Ap. circulatório Ap. digestivo Ap. respiratório | Ap. circulatório Lesões e envenenamentos Transt. mentais e comp. | Transt. mentais e comp. Neoplasias Ap. digestivo Lesões e envenenamentos |
| | | F | Ap. circulatório Ap. digestivo Sistema osteomuscular | Ap. circulatório Gravidez Endócrinas e metabólicas | Ap. circulatório Ap. digestivo Gravidez | Gravidez Ap. circulatório Ap. digestivo | Gravidez Neoplasias Ap. geniturinário Ap. digestivo |
| | Idoso | M | Ap. circulatório Ap. respiratório Ap. digestivo Sistema nervoso | Ap. circulatório Neoplasias Sistema nervoso | Ap. circulatório Ap. digestivo Ap. geniturinário | Ap. circulatório Neoplasias Lesões e envenenamentos | Neoplasias Ap. digestivo Ap. circulatório |
| | | F | Ap. circulatório Ap. digestivo Endócrinas e metabólicas Lesões e envenenamentos | Ap. circulatório Endócrinas e metabólicas Ap. digestivo | Ap. circulatório Ap. digestivo Doenças do sangue Ap. geniturinário | Ap. circulatório Ap. digestivo Lesões e envenenamentos | Ap. digestivo Ap. circulatório Ap. geniturinário |
| Preta | Adulto | M | Ap. respiratório Ap. digestivo Neoplasias Endócrinas e Metabólicas | Neoplasias Ap. respiratório Transt. mentais e comp. Ap. circulatório | Neoplasias Ap. respiratório Ap. circulatório Ap. digestivo Sistema osteomuscular | Ap. respiratório Infecciosas e parasitárias Neoplasias Endócrinas e metabólicas | Ap. respiratório Sistema nervoso Ap. digestivo Ap. geniturinário |
| | | F | Ap. respiratório Gravidez Infecciosas e Parasitárias | Gravidez Ap. respiratório Infecciosas e parasitárias | Gravidez Ap. respiratório | Ap. geniturinário | Ap. digestivo |
| | Idoso | M | Neoplasias Endócrinas e metabólicas Ap. digestivo | Neoplasias Ap. circulatório | Neoplasias Ap. circulatório Ap. respiratório | Ap. respiratório Neoplasias Ap. geniturinário | Ap. respiratório Sistema nervoso Ap. digestivo Ap. geniturinário |

| | | | | | | | |
|-------|--------|---|---|--|--|--|--|
| | | F | Ap. circulatório Ap. respiratório Endócrinas e metabólica | Ap. circulatório Endócrinas e metabólicas Sistema nervoso | Sistema nervoso Ap. respiratório Ap. circulatório | Sistema nervoso | Endócrinas e metabólicas Ap. respiratório |
| Parda | Adulto | M | Transt. mentais e comp. | Transt. mentais e comp. Ap. respiratório Ap. circulatório Ap. geniturinário | Transt. mentais e comp. Ap. circulatório Ap. digestivo | Transt. mentais e comp. | Transt. mentais e comp. |
| | | F | Ap. circulatório | Ap. geniturinário Ap. respiratório | Transt. mentais e comp. Ap. circulatório Ap. geniturinário | Infecciosas e parasitárias Neoplasias | Gravidez Neoplasias |
| | Idoso | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | F | 0 | 0 | 0 | Ap. circulatório | 0 |

Pelos resultados apresentados no Quadro 1, pode-se dizer que os Transtornos Mentais e Comportamentais estão acometendo acentuadamente a população de Agudo, em adultos do sexo masculino, tanto na raça branca quanto na raça parda. De acordo com a literatura, tais condições estão associadas principalmente ao uso/abuso de álcool (LAURENTI, 2005). Há doenças que acometem muito mais os homens do que as mulheres, traduzindo-se por maior mortalidade do sexo masculino (CHEN, HOPF, & BONCI, 2010). Em geral, há programas de saúde que contemplam a jovem, a mulher e o idoso, e quase não existem programas voltados especificamente para o homem adulto com questões específicas para o homem, como, por exemplo, ações educativas em relação às violências e aos cânceres de próstata e de pulmão, as quais são prevalentes em homens (LAURENTI, 2005).

As Doenças do Aparelho Circulatório estão presentes em Agudo, mas em mais prevalência em idosos de ambos sexos, em todas as raças. Esse dado pode ser devido ao envelhecimento da população de Agudo, que passou de 8,64% para 11,03% (IBGE, 2010) em 10 anos e isso pode ter contribuído para o aparecimento das condições crônicas de saúde. Na raça preta, os homens tanto adultos quanto idosos apresentam morbidade por Neoplasias, o que foi pouco constatado em outras raças do município. Há prevalência de morbidade por Aparelho Respiratório que pode ser devido ao uso de tabaco. Sendo a agricultura a matriz produtora do município, estudos recentes revelam que há forte relação entre o surgimento de câncer e uso de agrotóxicos. Em 2009, alcançamos a indesejável posição de maior consumidor mundial de agrotóxicos. O INCA (2015) divulgou que a exposição crônica excessiva de agrotóxicos no Brasil causa inúmeros riscos à saúde, em especial de câncer.

O quadro 2 apresenta a série histórica das condições crônicas prevalentes no município de Formigueiro.

QUADRO 2: Condições crônicas prevalentes no município de Formigueiro quanto à raça, faixa etária, sexo e morbidade CID-10 no período de 2011 a 2015.

| RAÇA | FAIXA ETÁRIA | SEXO | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|---------|--------------|------|---|---|---|---|---|
| Branca | Adulto | M | Ap. geniturinário Endócrinas e metabólicas Transt. mentais e comp. | Ap. digestivo Ap. circulatório Ap. respiratório | Transt. mentais e comp. Ap. digestivo Ap. geniturinário Ap. respiratório | Lesões e envenenamentos Ap. circulatório Ap. digestivo Neoplasias | Ap. digestivo Transt. mentais e comp. Lesões e envenenamentos |
| | | F | Ap. circulatório Infecciosas e parasitárias Ap. digestivo Gravidez | Ap. digestivo Ap. circulatório Ap. geniturinário | Gravidez Ap. digestivo Neoplasias | Ap. digestivo Gravidez Ap. geniturinário | Gravidez Ap. digestivo Neoplasias |
| | Idoso | M | Ap. circulatório Ap. respiratório Ap. geniturinário | Ap. circulatório Ap. geniturinário Ap. digestivo | Ap. circulatório Ap. respiratório Ap. geniturinário | Ap. circulatório Ap. digestivo Ap. respiratório | Ap. digestivo Ap. respiratório Ap. geniturinário |
| | | F | Ap. respiratório Endócrinas e metabólicas Ap. digestivo | Ap. circulatório Ap. digestivo Ap. respiratório | Ap. circulatório Ap. respiratório Neoplasias | Ap. circulatório Ap. respiratório Ap. geniturinário | Ap. respiratório Ap. circulatório Ap. digestivo Endócrinas e metabólicas |
| Preta | Adulto | M | 0 | 0 | Endócrinas e metabólicas | 0 | Ap. digestivo |
| | | F | 0 | 0 | 0 | Ap. circulatório Ap. respiratório Ap. digestivo Gravidez | Ap. circulatório Ap. geniturinário |
| | Idoso | M | 0 | Infecciosas e parasitárias Neoplasias Ap. digestivo | Neoplasias Ap. digestivo Ap. geniturinário | Doenças do sangue Endócrinas e metabólicas Ap. circulatório Ap. respiratório | Doenças da pele Ap. geniturinário Ap. respiratório Ap. circulatório |
| | | F | Ap. respiratório | Infecciosas e parasitárias. | Ap. respiratório | 0 | Ap. respiratório Ap. circulatório Doenças do sangue |
| Amarela | Adulto | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | F | Ap. digestivo | Neoplasias Gravidez | 0 | Gravidez | Neoplasias Ap. geniturinário |
| | Idoso | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | F | 0 | 0 | 0 | Ap. geniturinário Ap. digestivo | Ap. circulatório |
| Parda | Adulto | M | Transt. mentais e comp. Ap. digestivo | Ap. geniturinário Doenças de pele | Ap. geniturinário | Ap. digestivo Transt. mentais e comp. | 0 |
| | | F | Endócrinas e metabólicas | Ap. circulatório Gravidez | 0 | 0 | Ap. circulatório Gravidez |
| | Idoso | M | Ap. digestivo | Ap. circulatório | 0 | 0 | 0 |
| | | F | Ap. respiratório Endócrinas e metabólicas | Ap. circulatório | Ap. respiratório | 0 | Infecciosas e parasitárias Ap. circulatório |

Em Formigueiro, a matriz produtiva também é a agropecuária, principalmente, o cultivo de arroz. Tal como Agudo, é grande o percentual da população rural (60,5%). Formigueiro apresenta cobertura de AB/APS de 100,00 %, sem a existência de Estratégia Saúde da Família.

Pode constatar que, em Formigueiro, as Doenças do Aparelho Circulatório tem maior proporção em idosos de raça branca, principalmente do sexo masculino no período do estudo. Dados da PNAD estimou que cerca da metade dos homens e mais da metade das mulheres com idade superior a 60 anos tinha diagnóstico prévio de hipertensão (IBGE, 2010). A taxa de envelhecimento em Formigueiro, entre 2000 a 2010, cresceu aproximadamente 4%, foi de 10,7% para 14,6%, seguindo a tendência nacional. Tal fato que pode ter contribuído para o aparecimento dessa e outras condições crônicas de saúde.

No município, há também uma alta prevalência de Doenças do Sistema Respiratório na raça branca e negra, em idosos em ambos os sexos. As Doenças Respiratórias Crônicas representam um dos maiores problemas de saúde pública do mundo. Desde a primeira década deste século XXI, estão aumentando principalmente em idosos (FRANCISCO et al., 2006). Um dos possíveis motivos é a exposição massiva e crônica dos defensores agrícolas para controle de pragas utilizados na agricultura. Sabe-se que a falta do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), os quais ajudariam a diminuir a absorção de agrotóxicos tanto pela pele quanto pelas cavidades oral e nasal (JOBIM, 2010), pouco são usados pela população mais idosa (por não ter sido educada sobre a necessidade dos mesmos em tempos de produção agrícola possibilitada pelo uso de defensivos).

Doenças do Aparelho Geniturinário apresentaram alta prevalência em homens adultos e idosos brancos, mais que em mulheres em Formigueiro. A internação por câncer de próstata aumentou muito nos últimos anos e isso pode ser devido à pouca preocupação dos homens com sua saúde, por isso foi instituída a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (BRASIL, 2008), que tem como objetivo promover a melhoria das condições de saúde da população masculina do Brasil, contribuindo, de modo efetivo, para a redução da morbidade e mortalidade dessa população, através do enfrentamento racional dos fatores de risco e mediante a facilitação ao acesso, às ações e aos serviços de assistência integral à saúde.

O quadro 3 apresenta a série histórica das condições crônicas prevalentes no município de Nova Palma. A população é em torno 6.342 habitantes, sendo 51,39% rural. O município apresenta cobertura de AB/APS de 100,00 %, contando integralmente com Estratégia Saúde da Família.

QUADRO 3: Condições crônicas prevalentes no município de Nova Palma quanto à raça, faixa etária, sexo e morbidade CID-10 no período de 2011 a 2015.

| RAÇA | FAIXA ETÁRIA | SEXO | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|---------|--------------|------|--|--|--|--|---|
| Branca | Adulto | M | Ap. digestivo Transt. mentais e comp. Infeciosas e parasitárias | Transt. mentais e comp. Infeciosas e parasitárias Ap. respiratório | Transt. mentais e comp. Ap. respiratório Infeciosas e parasitárias | Transt. mentais e comp. Ap. respiratório Infeciosas e parasitárias | Infeciosas e parasitárias Ap. digestivo Transt. mentais e comp. |
| | | F | Infeciosas e parasitárias Gravidez Ap. circulatório | Ap. geniturinário Infeciosas e parasitárias Sistema osteomuscular | Infeciosas e parasitárias Neoplasias Ap. geniturinário | Sistema osteomuscular Ap. geniturinário Ap. respiratório | Sistema osteomuscular Ap. respiratório Ap. circulatório |
| | Idoso | M | Ap. respiratório Infeciosas e parasitárias Ap. circulatório | Ap. circulatório Infeciosas e parasitárias Neoplasias | Ap. circulatório Infeciosas e parasitárias Neoplasias | Ap. circulatório Ap. respiratório Infeciosas e parasitárias | Ap. circulatório Infeciosas e parasitárias |
| | | F | Ap. respiratório Ap. circulatório Infeciosas e parasitárias | Ap. circulatório Ap. respiratório | Ap. circulatório Infeciosas e parasitárias Ap. respiratório | Ap. circulatório Infeciosas e parasitárias | Infeciosas e parasitárias Ap. circulatório |
| Preta | Adulto | M | Ap. circulatório Lesões e envenenamentos | 0 | Infeciosas e parasitárias Transt. mentais e comp | Endócrinas e metabólicas | Transt. mentais e comp. Ap. circulatório |
| | | F | 0 | 0 | 0 | Ap. geniturinário | Ap. geniturinário |
| | Idoso | M | 0 | 0 | 0 | Ap. circulatório Transt. mentais e comp Ap. respiratório | Ap. circulatório Doenças do sangue Endócrinas e metabólicas |
| | | F | 0 | Infeciosas e parasitárias | Lesões e envenenamentos | Infeciosas e parasitárias | 0 |
| Amarela | Adulto | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | F | Ap. digestivo | Neoplasias Gravidez | 0 | Gravidez | Neoplasias Ap. geniturinário |
| Parda | Adulto | M | Transt. mentais e comp. Ap. respiratório Infeciosas e parasitárias | Transt. mentais e comp. Ap. respiratório Infeciosas e parasitárias | Transt. mentais e comp. Infeciosas e parasitárias Ap. respiratório | Ap. respiratório | Infeciosas e parasitárias Transt. mentais e comp. |
| | | F | Infeciosas e parasitárias Gravidez Transt. mentais e comp. | Gravidez Infeciosas e parasitárias | Gravidez Infeciosas e parasitárias | 0 | Neoplasias Ap. geniturinário |
| | Idoso | M | Ap. respiratório Transt. mentais e comp. | Ap. circulatório Transt. mentais e comp. Neoplasias | Infeciosas e parasitárias Neoplasias Transt. mentais e comp. | 0 | Endócrinas e metabólicas Infeciosas e parasitárias |

As Doenças Infecciosas e Parasitárias estão presentes na raça branca, em adultos e idosos de ambos os sexos. Considerando as condições da cidade e a população de Nova Palma que é a maioria residente da zona rural, as Doenças Infecciosas Intestinais estão presentes, isso pode ser devido a falta de higienização no cuidado com a alimentação, visto que as condições de moradia são boas, em torno de 97% da população dos domicílios possui banheiro e água encanada, além de rede de esgoto e coleta de lixo.

Assim como no município de Agudo, os Transtornos Mentais e Comportamentais estão presentes e, no caso de Nova Palma, apresentam-se casos de homens adultos da raça branca, nos cinco anos consecutivos. Em idosos homens e mulheres da raça branca as Doenças do Aparelho Circulatório estão aumentando. Tais situações podem ser devido ao acentuado envelhecimento da população, que passou de 7,95% para 11,43%.

O quadro 4 apresenta a série histórica das condições crônicas prevalentes no município de Pinhal Grande. Tal como Nova Palma, o município apresenta cobertura de AB/APS de 100,00 %, com Estratégia Saúde da Família.

QUADRO 4: Condições crônicas prevalentes no município de Pinhal Grande quanto à raça, faixa etária, sexo e morbidade CID-10 no período de 2011 a 2015.

| RAÇA | FAIXA ETÁRIA | SEXO | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|--------|--------------|------|--|--|---|---|---|
| Branca | Adulto | M | Ap. digestivo Ap. respiratório Ap. geniturinário | Ap. respiratório Ap. digestivo Ap. circulatório Transt. mentais e comp. | Ap. digestivo Ap. respiratório | Ap. digestivo Transt. mentais e comp. Ap. circulatório Ap. geniturinário | Ap. digestivo Transt. mentais e comp. Ap. circulatório Ap. geniturinário |
| | | F | Neoplasias Ap. digestivo Gravidez | Ap. digestivo Ap. geniturinário Neoplasias | Ap. digestivo Ap. circulatório Infecciosas e parasitárias | Ap. geniturinário Gravidez Ap. circulatório | Gravidez Ap. geniturinário Ap. circulatório |
| | Idoso | M | Ap. respiratório Ap. circulatório Neoplasias | Ap. circulatório Ap. respiratório Ap. digestivo | Ap. digestivo Ap. respiratório Ap. circulatório | 0 | Ap. geniturinário Ap. circulatório Transt. mentais e comp. |
| | | F | Ap. circulatório Ap. respiratório Infecciosas e parasitárias | Ap. circulatório Ap. respiratório Ap. digestivo | Ap. circulatório Ap. Digestivo Ap. respiratório | Ap. circulatório Ap. respiratório Neoplasias | Ap. circulatório Infecciosas e parasitárias Ap. geniturinário |
| Preta | Adulto | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | F | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Idoso | M | Ap. circulatório | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | F | 0 | 0 | 0 | Ap. digestivo | Ap. geniturinário |

| | | | | | | | |
|-------|--------|---|---------------------------|---|-------------------------|---|---------------|
| Parda | Adulto | M | Infeciosas e parasitárias | 0 | Transt. mentais e comp. | 0 | 0 |
| | | F | Ap. digestivo | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Idoso | M | Ap. digestivo | 0 | Ap. digestivo | 0 | 0 |
| | | F | 0 | 0 | 0 | 0 | Ap. digestivo |

Em Pinhal Grande, as Doenças do Sistema Digestivo ocupam o primeiro lugar em homens adultos da raça branca. A hérnia inguinal (CID 10 – K40) acomete mais os homens do que as mulheres e está relacionada ao esforço físico elevado (SPERANDIO et al, 2008), fato que pode estar relacionado ao trabalho no campo, árduo e pesado.

Nos idosos, há uma prevalência de Doenças do Aparelho Circulatório e Doenças do Aparelho Respiratório, tanto em homens quanto em mulheres. Tais doenças são, de fato, as mais prevalentes na população idosa brasileira (LOYOLA FILHO *et al.*, 2004; MARQUES, 2015). Destaca-se que, assim como em Agudo e Formigueiro, a população rural de Pinhal Grande também é acima de 50% (57,6) e a taxa de envelhecimento aumentou de 6,6 (em 2000) para 10,4% (em 2010) (IBGE, 2010).

Note-se, até o momento, que as causas de internação destes quatro municípios podem ser atribuídas aos fatores condicionantes não biológicos, ao modo de vida da população: trabalho no campo, associado ao esforço físico, hábitos alimentares e uso inadequado de agrotóxicos.

O quadro 5 apresenta a série histórica das condições crônicas prevalentes no município de Quevedos que apresenta a mesma situação dos últimos municípios - cobertura de AB/APS de 100,00 %, com Estratégia Saúde da Família.

A população rural de Quevedos é a maior entre os municípios da Região Verdes Campos (68,6%) e, diferentemente dos demais municípios até aqui discutidos, a taxa de envelhecimento, entre 2000 e 2010, foi pequena - de 6,2% para 8,9% (menos de 3%).

Em Quevedos, a matriz produtiva é a agropecuária, com o cultivo de plantas que também necessitam de agrotóxicos para aumentar a produção. E, esse fator pode explicar o fato de os Transtornos Mentais e Comportamentais ocuparem o primeiro lugar em homens adultos da raça branca. Estudos mostram a relação do uso de agrotóxicos com o surgimento de problemas mentais (MALEKIRAD *et al.*, 2013). Como as taxas de suicídio aumentaram em áreas rurais no Brasil, observou-se que a exposição a agrotóxicos pode desempenhar um papel importante neste fenômeno (MEYER, 2010).

Tal como nos outros municípios, as Doenças do Aparelho Circulatório, na raça branca, em ambos os sexos, também estão presentes.

QUADRO 5: Condições crônicas prevalentes no município de Quevedos quanto à raça, faixa etária, sexo e morbidade CID-10 no período de 2011 a 2015.

| RAÇA | FAIXA ETÁRIA | SEXO | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|---------|--------------|------|---|---|---|---|--|
| Branca | Adulto | M | Transt. mentais e comp. Ap. geniturinário Ap. digestivo | Infeciosas e parasitárias | Transt. mentais e comp. Sistema osteomuscular Ap. circulatório Ap. geniturinário | Transt. mentais e comp. Ap. circulatório Doenças do sangue | Ap. geniturinário Lesões e envenenamentos Ap. circulatório Ap. digestivo Sistema osteomuscular |
| | | F | 0 | Ap. circulatório Malformações congênicas | Ap. geniturinário Infeciosas e parasitárias | Neoplasias Ap. circulatório Ap. geniturinário Malformações congênicas | Ap. digestivo Gravidez Neoplasias |
| | Idoso | M | 0 | Neoplasias | Ap. circulatório Ap. geniturinário | Ap. respiratório | Neoplasias Ap. circulatório Ap. digestivo |
| | | F | 0 | 0 | Ap. geniturinário | Ap. circulatório Ap. digestivo Neoplasias Ap. geniturinário Lesões e envenenamentos | Ap. circulatório Ap. respiratório Neoplasias |
| Preta | Adulto | M | 0 | Ap. circulatório | 0 | 0 | Lesões e envenenamentos |
| | | F | 0 | 0 | 0 | Neoplasias | Ap. digestivo |
| | Idoso | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | F | 0 | Ap. geniturinário | Sistema nervoso | 0 | 0 |
| Amarela | Adulto | M | Lesões e envenenamentos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | F | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Idoso | M | 0 | Ap. circulatório | 0 | 0 | 0 |
| | | F | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Parda | Adulto | M | 0 | Transt. mentais e comp. | 0 | 0 | 0 |
| | | F | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Idoso | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | F | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

O quadro 6 apresenta a série histórica das condições crônicas prevalentes no município de Restinga Seca, município que conta com 43% da população rural (matriz produtiva do município é a agricultura, principalmente o cultivo de arroz) e que apresenta cobertura de AB/APS de 79,61 %,

considerando Estratégia Saúde da Família com cobertura de 65,00 %.

QUADRO 6: Condições crônicas prevalentes no município de Restinga Seca quanto à raça, faixa etária, sexo e morbidade CID-10 no período de 2011 a 2015.

| RAÇA | FAIXA ETÁRIA | SEXO | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|---------|--------------|------|---|---|---|--|---|
| Branca | Adulto | M | Ap. circulatório Ap. respiratório Ap. geniturinário Infecciosas e parasitárias | Ap. circulatório Ap. respiratório Ap. geniturinário | Ap. digestivo Transt. mentais e comp. Ap. circulatório | Ap. digestivo Ap. circulatório Transt. mentais e comp. | Ap. circulatório Transt. mentais e comp. Ap. digestivo Lesões e envenenamentos |
| | | F | Ap. circulatório Ap. respiratório Gravidez | Ap. circulatório Gravidez Ap. digestivo | Ap. digestivo Neoplasias Ap. circulatório | Ap. digestivo Gravidez Neoplasias | Gravidez Neoplasias Ap. digestivo |
| | Idoso | M | Ap. respiratório Ap. circulatório Sistema nervoso Ap. digestivo | Ap. circulatório Ap. respiratório Ap. digestivo | Ap. digestivo Neoplasias Ap. circulatório | Ap. circulatório Ap. digestivo Ap. geniturinário Neoplasias | Ap. circulatório Ap. respiratório Ap. digestivo |
| | | F | Ap. circulatório Ap. respiratório Ap. digestivo | Ap. circulatório Ap. respiratório Endócrinas e metabólicas | Ap. digestivo Ap. circulatório Ap. geniturinário Lesões e envenenamentos | Ap. digestivo Ap. circulatório Lesões e envenenamentos | Infecciosas e parasitárias Neoplasias Ap. digestivo Lesões e envenenamentos |
| Preta | Adulto | M | Ap. respiratório Ap. digestivo Ap. geniturinário | Infecciosas e parasitárias Transt. mentais e comp. Sistema nervoso Ap. circulatório Ap. geniturinário | Sistema nervoso Ap. geniturinário | Infecciosas e parasitárias Neoplasias | Ap. respiratório |
| | | F | Gravidez Ap. circulatório Ap. respiratório Ap. geniturinário | Transt. mentais e comp. Neoplasias Sistema nervoso Ap. respiratório Ap. digestivo | Ap. circulatório Ap. digestivo | 0 | Infecciosas e parasitárias Neoplasias Ap. circulatório |
| | Idoso | M | Neoplasias Ap. respiratório Sistema nervoso | Infecciosas e parasitárias Ap. respiratório Ap. geniturinário | Ap. digestivo | Ap. digestivo | Ap. respiratório Ap. circulatório Ap. geniturinário |
| | | F | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Amarela | Adulto | M | 0 | 0 | Ap. digestivo | 0 | Ap. digestivo |
| | | F | Neoplasias Gravidez | Ap. digestivo Sistema osteomuscular | 0 | Gravidez | Transt. mentais e comp. Sistema osteomuscular Gravidez |
| | Idoso | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | F | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | |
|-------|--------|---|---|---|--|--|-----------------------------|
| Parda | Adulto | M | Infeciosas e parasitárias Transt. mentais e comp. Sistema nervoso Ap. circulatório | Ap. circulatório Ap. respiratório Doenças do olho | Infeciosas e parasitárias Ap. digestivo | Transt. mentais e comp. Ap. digestivo | Ap. circulatório |
| | | F | Ap. respiratório Ap. circulatório Ap. digestivo | Doenças do sangue Ap. respiratório Ap. digestivo Ap. geniturinário | Gravidez | Ap. digestivo Ap. geniturinário | Neoplasias Ap. digestivo |
| | Idoso | M | Transt. mentais e comp. Ap. circulatório Ap. respiratório | Ap. digestivo | 0 | Ap. digestivo | 0 |
| | | F | Infeciosas e parasitárias Ap. respiratório Ap. circulatório | Ap. respiratório Ap. geniturinário | 0 | 0 | 0 |

Em Restinga Seca, constata-se prevalência de Doenças do Aparelho Digestivo em adultos e idosos, de ambos os sexos, da raça branca. Como já citado, a agricultura exige esforço físico e por isso a hérnia inguinal pode ser a explicação da principal causa de internação relacionada ao Aparelho Digestório. Em idosos do sexo feminino, as Doenças do Aparelho Circulatório estão em primeiro lugar por cinco anos consecutivos, o que está de acordo com Schmidt *et al.* (2011) que diz que essas doenças constituem a principal causa de morbimortalidade no Brasil e no mundo.

O quadro 7 apresenta a série histórica das condições crônicas prevalentes no município de São Pedro do Sul - o município da Região Verdes Campos com menor porcentagem de população rural (27%). O município apresenta cobertura de AB/APS de 100,00 %, com Estratégia Saúde da Família.

QUADRO 7: Condições crônicas prevalentes no município de São Pedro do Sul quanto à raça, faixa etária, sexo e morbidade CID-10 no período de 2011 a 2015.

| RAÇA | FAIXA ETÁRIA | SEXO | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|--------|--------------|------|--|--|--|--|--|
| Branca | Adulto | M | Transt. mentais e comp. Infeciosas e parasitárias Neoplasias Ap. circulatório | Transt. mentais e comp. Ap. circulatório | Transt. mentais e comp. Ap. circulatório Ap. digestivo | Transt. mentais e comp. Ap. digestivo Ap. geniturinário Lesões e envenenamentos | Lesões e envenenamentos Neoplasias Transt. mentais e comp. |
| | | F | Ap. circulatório Neoplasias Transt. mentais e comp. Ap. geniturinário | Transt. mentais e comp. Ap. circulatório Gravidez Lesões e envenenamentos | Neoplasias Ap. geniturinário Ap. digestivo | Ap. geniturinário Gravidez Ap. circulatório | Gravidez Neoplasias Ap. digestivo |

| | | | | | | | |
|---------|--------|---|--|--|---|---|---|
| | Idoso | M | Ap. circulatório Transt. mentais e comp. Neoplasias Lesões e envenenamentos | Transt. mentais e comp. Ap. circulatório Neoplasias Lesões e envenenamentos | Ap. geniturinário Ap. circulatório Lesões e envenenamentos | Ap. circulatório Neoplasias Lesões e envenenamentos | Neoplasias Ap. circulatório Ap. digestivo |
| | | F | Ap. circulatório Neoplasias Transt. mentais e comp. | Ap. circulatório Lesões e envenenamentos Ap. respiratório Ap. digestivo | Ap. circulatório Endócrinas e metabólicas Neoplasias Ap. digestivo | Ap. circulatório Neoplasias Ap. digestivo | Ap. circulatório Neoplasias Lesões e envenenamentos |
| Preta | Adulto | M | Transt. mentais e comp. | Transt. mentais e comp. Ap. digestivo Ap. respiratório | Sistema nervoso Ap. circulatório Ap. digestivo | Infeciosas e parasitárias Sistema nervoso Ap. geniturinário | Ap. respiratório |
| | | F | Ap. geniturinário | 0 | Ap. respiratório Infeciosas e parasitárias Ap. geniturinário | Ap. digestivo Ap. geniturinário Gravidez | Ap. circulatório Ap. respiratório |
| | Idoso | M | 0 | 0 | Ap. circulatório Ap. respiratório | Neoplasias Lesões e envenenamentos | Ap. circulatório Ap. respiratório |
| | | F | | Ap. circulatório | Infeciosas e parasitárias Ap. digestivo | Neoplasias Ap. circulatório | Ap. respiratório |
| Amarela | Adulto | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | F | 0 | 0 | 0 | Gravidez | Gravidez |
| | Idoso | M | | Lesões e envenenamentos | 0 | 0 | 0 |
| | | F | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Parda | Adulto | M | Transt. mentais e comp. Ap. geniturinário | 0 | 0 | Infeciosas e parasitárias Transt. mentais e comp. | 0 |
| | | F | Transt. mentais e comp. | 0 | | Ap. geniturinário | 0 |
| | Idoso | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | F | 0 | 0 | 0 | Lesões e envenenamentos | 0 |

Em São Pedro do Sul aparece prevalência de Transtornos Mentais e Comportamentais em todas as raças, exceto na Amarela, sendo evidenciada em primeiro lugar por quatro anos consecutivos (2011-2014) na raça branca em homens. Essa situação não pode ser explicada como nos demais municípios (uso indevido de agrotóxicos), por isso, recorre-se às estatísticas gerais para explicá-la: calcula-se que 25% da população geral apresentem um ou mais transtornos mentais ao longo da vida (RODRIGUEZ *et al.*, 2009).

Em homens idosos brancos, evidenciou-se também por quatro anos consecutivos as Lesões, Envenenamentos e outras consequências de causas externas, o que pode ser devido a acidentes com fraturas, tais como quedas ou traumas, condição mais evidenciada em idosos (indivíduos

naturalmente mais frágeis). A queda é o mais sério e frequente acidente doméstico que ocorre com os idosos no Brasil, cerca de 30% dos indivíduos com idade maior ou igual há 65 anos apresentam relato de queda anualmente (FERRETI et al., 2013).

O quadro 8 apresenta a série histórica das condições crônicas prevalentes no município de Vila Nova do Sul - município que possui 4.221 habitantes (48,02% da zona rural) e cobertura de AB/APS de 100,00 %, considerando Estratégia Saúde da Família com cobertura de 82,00 %.

QUADRO 8: Condições crônicas prevalentes no município de Vila Nova do Sul quanto à raça, faixa etária, sexo e morbidade CID-10 no período de 2011 a 2015.

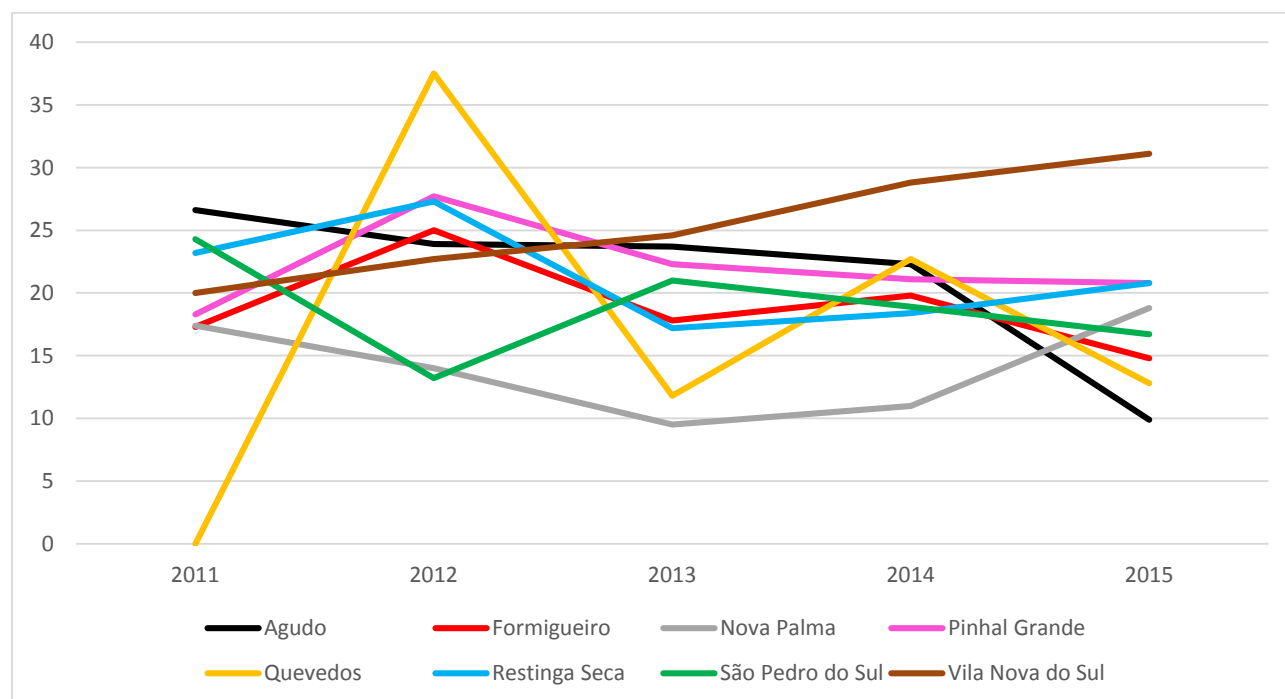
| RAÇA | FAIXA ETÁRIA | SEXO | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|---------|--------------|------|---|--|---|---|---|
| Branca | Adulto | M | Ap. circulatório Transt. mentais e comp. Ap. respiratório | Transt. mentais e comp. Ap. geniturinário Ap. respiratório | Ap. circulatório Ap. respiratório | Neoplasias Transt. mentais e comp. Ap. circulatório | Lesões e envenenamentos Neoplasias Ap. respiratório |
| | | F | Gravidez Ap. digestivo Ap. geniturinário | Gravidez Ap. geniturinário Ap. respiratório | Gravidez Ap. respiratório Ap. digestivo | Gravidez Ap. geniturinário Ap. digestivo | Gravidez Ap. digestivo Ap. respiratório |
| | Idoso | M | Ap. respiratório Ap. circulatório Ap. digestivo | Ap. respiratório Ap. digestivo Ap. circulatório | Ap. respiratório Ap. circulatório Ap. digestivo | Ap. respiratório Ap. circulatório Ap. digestivo | Neoplasias Ap. circulatório Ap. respiratório |
| | | F | Ap. respiratório Ap. circulatório Ap. geniturinário | Ap. circulatório Ap. respiratório Endócrinas e metabólicas | Ap. circulatório Neoplasias Ap. respiratório | Ap. circulatório Ap. respiratório Ap. digestivo | Ap. circulatório Ap. respiratório Neoplasias |
| Preta | Adulto | M | Ap. respiratório Lesões e envenenamentos | Endócrinas e metabólicas | Ap. respiratório | Neoplasias Infecciosas e parasitárias | 0 |
| | | F | Gravidez Ap. geniturinário Neoplasias | Gravidez Ap. circulatório | Ap. respiratório Infecciosas e parasitárias | Ap. digestivo Gravidez | Ap. respiratório |
| | Idoso | M | Neoplasias | Ap. circulatório Neoplasias | Ap. digestivo Ap. respiratório | 0 | 0 |
| | | F | Ap. respiratório Ap. circulatório | 0 | Ap. circulatório | Ap. circulatório | 0 |
| Amarela | Adulto | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | F | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Idoso | M | | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | |
|-------|--------|---|---------------|---|---|--|------------------|
| | | F | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Parda | Adulto | M | 0 | 0 | 0 | Ap. respiratório Lesões e envenenamentos | Ap. respiratório |
| | | F | 0 | 0 | | Gravidez Neoplasias | 0 |
| | Idoso | M | 0 | 0 | 0 | 0 | Ap. circulatório |
| | | F | Ap. digestivo | 0 | 0 | 0 | 0 |

Note-se que as Doenças do Aparelho Respiratório estão presentes em adultos e idosos da raça branca, tanto em homens quanto em mulheres. Essas doenças estão aumentando e pode ser devido a vários fatores, dentre eles, a poluição do ar. Estudos revelam que a quantidade de resíduos lançados pelo tráfego de veículos, pela atividade industrial e pelo uso de defensivos agrícolas tem afetado a qualidade do ar, prejudicando as condições de saúde da população (ARBEX *et al.*, 2012). As Doenças do Aparelho Circulatório também estão presentes na população de Vila Nova do Sul, como discutido anteriormente nos outros municípios.

Apresenta-se, a seguir, um gráfico que expõe a série histórica (2011-2015) da condição – Doenças do Aparelho Circulatório – comum aos oito municípios estudados.

Figura 2 – Série histórica da prevalência das Doenças do Aparelho Circulatório nos municípios da Região Verdes Campos.



Em todos os municípios acima já citados, constatou-se prevalência de Doenças do Aparelho

Circulatório em idosos, principalmente na raça branca. Na figura 2 podemos perceber que ao longo dos anos essas doenças se mantêm nesses municípios, acompanhando as mudanças epidemiológicas ocorridas no Brasil na última década, nas quais as condições crônicas, como as do aparelho circulatório, ocupam as principais causas de morbidade na população idosa (MARQUES & CONFORTIN, 2015).

Note-se que em Agudo houve queda importante após o ano de 2014; em Formigueiro e Pinhal Grande ocorreu aumento no ano de 2012, seguido de queda estabilizada nos anos posteriores. Em Quevedos e São Pedro do Sul notam-se picos de aumento e diminuição nos primeiros anos da série histórica e queda nos dois últimos. Restinga Seca apresentou aumento de casos em 2012, seguido de queda e, posteriormente, aumento gradativo dos casos (mas ainda inferior ao ano de 2011). A situação em Nova Palma e Vila Nova do Sul é mais preocupante, visto que, no primeiro município havia poucos casos no início do período e aumento importante após 2014, enquanto que no segundo, constatou-se contínuo aumento dos casos de internação por Doenças do Aparelho Circulatório.

O estudo de Schmidt et al. (2011) mostrou que 27,4% das internações de idosos foram causadas por Doenças do Aparelho Circulatório, destacando-se os acidentes vasculares encefálicos, as doenças coronarianas e a hipertensão arterial. Acredita-se que uma maneira de prevenir e/ou minimizar as condições crônicas é desenvolver as ações descritas no Plano de Enfrentamento das DCNT e acompanhar rigorosamente as estatísticas de cada município.

4. CONCLUSÃO:

Entre todas as condições crônicas vistas nesse estudo, as Doenças do Aparelho Circulatório são as que mais acometem as populações dos oito municípios pesquisados. Em seguida tem-se as Doenças do Aparelho Respiratório e os Transtornos Mentais e Comportamentais.

Portanto, nos municípios estudados, tal como em outras regiões do Brasil (e do mundo), a carga de doença relacionada às condições crônicas tem se elevado rapidamente e sua prevenção tem sido o maior desafio para as equipes de saúde, especialmente, as do setor público. A inatividade física juntamente com hábitos alimentares não saudáveis têm elevado a incidência das condições crônicas de saúde, especialmente as doenças cardiovasculares, diabetes e certos tipos de câncer.

Os resultados deste estudo confirmaram a conveniência de se incrementar as ações das equipes da AB/APS; constituiu-se em mais um alerta para o uso efetivo dos documentos e políticas elaborados pelo Ministério da Saúde (MS) e, sobretudo, para a implantação e/ou implementação a Política Nacional de Promoção da Saúde e do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Condições Crônicas Não Transmissíveis no Brasil.

REFERÊNCIAS

- ARBEX, M. A. et al., A poluição do ar e o sistema respiratório. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v.38, n.5, 2012.
- BENGOA, R.; NUÑO, R.S. Curar y cuidar: inovación em la gestión de enfermedades crônicas: uma guia práctica para avanzar. Espanha: **Elsevier**, 2008.
- BODENHEIMER, T.; WAGNER, E.H.; GRUMBACH, K. Improving Primary Care for Patients with Chronic Illness. **JAMA**, v. 288, n.14, p. 1775-1779, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**, Vigitel 2007. Brasília: SVS/Ministério da Saúde; 2009.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- _____. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Atenção Primária e Promoção da Saúde**. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, v.3, 2011.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
- FERRETI, F.; LUNARDI, D.; BRUSCHI, L. Causas e consequências de quedas de idosos em domicílio. **Fisioterapia e Movimento**. Curitiba, v.26, n.4, 753-762, 2013.
- FRANCISCO, P.M.S.B. *et al.* Fatores associados à doença pulmonar em idoso. **Revista de Saúde Pública** 40(3):428-35, 2006.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**: um panorama da saúde no Brasil, acesso e utilização dos serviços, condições de saúde e fatores de risco e proteção à saúde, 2008. Rio de Janeiro: Fiocruz/MS/IBGE; 2010.
- JOBIM, P. F.C., *et al.* Existe uma associação entre mortalidade por câncer e uso de agrotóxicos? Uma contribuição ao debate. **Ciência e Saúde Coletiva**, 15(1):277-288, 2010.
- LAURENTI, R, *et al.* Perfil epidemiológico da morbi-mortalidade masculina. **Ciência e Saúde Coletiva** 10 (1):35-46, 2005.
- LOYOLA FILHO, A. *et al.*. Causas de internações hospitalares entre idosos brasileiros no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. v.13 n.4 Brasília, 2004.
- MALEKIRAD, A.A. *et al.* Neurocognitive, mental health, and glucose disorders in farmers exposed to organophosphorus pesticides. **Arh Hig Rada Toksikol**. 64(1):1-8, 2013.
- MARCECA, M.; CICCARELLI, S. Cronico. **Care**, v. 3, 2007.
- MARQUES, L.P. & CONFORTIN, S.C. Doenças do Aparelho Circulatório: Principal Causa de Internações de Idosos no Brasil entre 2003 e 2012. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. v.19 n.2:83-90, 2015.

MENDES, E.V. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família.** Brasília, Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.

_____. **A construção social da atenção primária à saúde.** Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS, 2015.

MEYER, A. *et al.* Mood disorders hospitalizations, suicide attempts, and suicide mortality among agricultural workers and residents in an area with intensive use of pesticides in Brazil. **J Toxicol Environ Health A.** 73(13- 14):866-77, 2010.

Organização Mundial da Saúde. **Cuidados inovadores para condições crônicas:** componentes estruturais de ação. Brasília: Organização Mundial da Saúde, 2003.

RODRIGUEZ, J. *et al.* Epidemiología de los trastornos mentales en América Latina y el Caribe. **Organización Panamericana de la Salud.** Washington DC: OPS; 2009.

SCHMIDT, M. I. *et al.* Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: carga e desafios atuais. **The Lancet**, Londres, v. 377, n. 9781, p. 1949-1961, 2011.

TADDEO, P. S. *et al.* Acesso, prática educativa e empoderamento de pacientes com doenças crônicas. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 17, n. 11, p. 2923-30, 2012.

TEIXEIRA, CF. Enfoques teórico-metodológicos do planejamento em saúde. In: FONTES, C. **Planejamento em saúde: conceitos, métodos e experiências.** Salvador: EDUFBA, 161 p. Cap. 1, 2010.

SPERANDIO, W.T. *et al.* Quais os fatores de risco para hérnia inguinal em adulto? **Revista da Associação Médica Brasileira.** vol. 54 n. 2 . São Paulo, 2008.